

## Contabilidade na Era Digital

[\[ver artigo online\]](#)

Sara Mascarenhas Gomes dos Santos<sup>1</sup>

### RESUMO

A contabilidade desde o seu surgimento vem evoluindo conjuntamente com a humanidade e suas necessidades. Hoje, na atual fase do capitalismo, conhecida como informacional, presenciamos a chamada globalização que possibilita a profissionalização, a segmentação e a concorrência global. Além disso, a tecnologia vem se tornando indispensável em quaisquer áreas do conhecimento e na aplicação profissional desta. Sendo assim, esse estudo teve como objetivo analisar o tocante da nova Era Digital à rotina de trabalho do contador. Para fundamentar este trabalho utilizou-se como base em artigos referentes à Contabilidade Digital e análise do questionário disponibilizado e respondido por quinze profissionais da área sobre sua rotina e modo de trabalho baseada no incremento da tecnologia no seu dia a dia. A metodologia é classificada como uma pesquisa de natureza exploratória e a abordagem quali-quantitativa. Pode-se, portanto, observar que ocorreram mudanças significativas na rotina de trabalho do contador e a Era Digital está fazendo com que os profissionais se adéquem para melhor exercer sua profissão na atual fase.

**Palavras-chave:** Era Digital. Contabilidade Digital. Evolução tecnológica.

## ACCOUNTING IN THE DIGITAL ERA

### ABSTRACT

Accounting since its inception has been evolving together with humanity and its needs. Today, in the current phase of capitalism, known as informational, we witness the so-called globalization that enables professionalization, segmentation and global competition. In addition, technology has become indispensable in any area of knowledge and in the professional application of this. Thus, this study aimed to analyze the touching of the new Digital Age to the work routine of the accountant. To substantiate this work was used as a basis for articles related to Digital Accounting and analysis of the questionnaire made available and answered by fifteen professionals in the area about their routine and way of working based on the increment of technology in their daily lives. The methodology is classified as an exploratory research and the qualitative-quantitative approach. It can therefore be seen that significant changes have occurred in the accountant's work routine and the Digital Age is making professionals fit to better exercise their profession in the current phase.

**Keywords:** Digital Era. Digital Accounting. Technological evolution.

---

<sup>1</sup> Contadora, Nepomuceno/MG e E-mail: saramascarenhas.contadora@gmail.com.



## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade no mundo surgiu na civilização com a necessidade humana de proteger suas posses e objetivos, bem antes, tal arte era bem rústica, feita para controlar seus resultados na caça, pesca, agricultura e pastoreio. Com o passar do tempo ela passou a atender plenamente a necessidade do comércio da época.

O homem foi sentindo a necessidade de aperfeiçoar seu instrumento de avaliação da situação patrimonial ao mesmo tempo em que as atividades econômicas foram-se tornando mais complexas. A contabilidade se tornou uma necessidade para se estabelecer o controle das inúmeras riquezas que o novo mundo representava.

A denominação da globalização tem fundamental importância na revolução ocorrida com a informação contábil e nos seus diversos sistemas de controle e administração podendo entender a evolução da Contabilidade baseada na do Capitalismo.

A primeira fase do capitalismo foi a Comercial/Mercantil, durante o período do século XV ao século XVIII, o qual marca a fase Moderna da contabilidade com o aparecimento da obra de Frei Lucca Pacioli, conhecido como o pai da contabilidade e quem reafirmou o método das partidas dobradas. Método este que os comerciantes já utilizavam nesta mesma época. A contabilidade servia como uma forma de medir e controlar o patrimônio do proprietário, isso em função dos modelos de empresa da época que eram voltados basicamente para a agropecuária, o comércio e a fabricação de produtos de forma artesanal.

A segunda fase do capitalismo foi a Industrial/Concorrencial, no século XVIII, a partir da Primeira Revolução Industrial, quando a contabilidade precisou ser segregada em financeira, custos e gerencial e passa a ser considerada como uma ferramenta fundamental na tomada de decisões dentro da empresa.

Durante a 2ª e 3ª Revolução Industrial, ocorreu a terceira fase do Capitalismo chamado de Financeiro/Monopolista, durante as últimas décadas do século XX, houve um crescimento acelerado da economia e foi marcado pela formação de gigantescos impérios industriais e comerciais, assim como pela constituições de grandes bancos e outras instituições financeiras.

No século XXI, o capitalismo se ingressa na fase informacional, baseado no desenvolvimento das mais avançadas e complexas tecnologias da informação, tais como telecomunicações, microeletrônica, informática e etc. E surge então uma nova economia global,

caracterizada pela intensificação crescente e cada vez mais acelerada dos fluxos de informações, capitais e mercadorias que circulam pelo espaço mundial. Atualmente, o mercado encaminha-se para uma nova evolução, fazendo com que os profissionais contábeis redefinam suas expectativas, a fim de atender às novas tendências e exigências da época, e esta pesquisa se justifica na importância de se analisar como está sendo a nova realidade dos profissionais contábeis na Era Digital.

O método utilizado foi o questionário aplicado a uma amostra de profissionais contábeis que aderiram o meio digital para prestar seus serviços. O tipo da pesquisa é de natureza Exploratória, que segundo Gil (2008, p. 41) “[...] tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”. Conforme Gil (2008, p. 41) “pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado”.

Quanto à abordagem ela é considerada quali-quantitativa, que de acordo com Knechtel, 2014 se distinguem pela proximidade do sujeito.

Tanto a pesquisa qualitativa quanto a quantitativa têm por preocupação o ponto de vista do indivíduo: a primeira considera a proximidade do sujeito, por exemplo, por meio de entrevistas, na segunda, essa proximidade é medida por meio de materiais e métodos empíricos. (Knechtel, 2014)

Como técnica de coleta de dados foi utilizado o questionário que segundo Cervo e Bervian (2002, p. 48) “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preencher.” Foi desenvolvido por meio do *software* Google Forms e enviado através da rede de internet.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO VERSUS EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE**

A evolução do Capitalismo, que segundo Daniel Neves Silva que conceitua o capitalismo como “*um sistema econômico e social baseado na propriedade privada dos meios de produção, na organização da produção visando o lucro, empregando trabalho assalariado e no funcionamento do sistema de mercado*”, é dividida em fases, e baseando-se nessas fases é

possível demonstrar com mais clareza a modernização da contabilidade desde seu surgimento até os dias atuais.

Ao passar por cada fase, tais como Comercial, Industrial, Financeiro e Informacional, ocorreu a necessidade de adequação da área Contábil.

### **2.1.1 A CONTABILIDADE E O CAPITALISMO**

Segundo Lopes de Sá (1997, p.15) a contabilidade surge com a própria civilização, sendo *“a contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; talvez, por isso, seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizaram os da própria evolução do ser humano”*.

Por isso, existe a alternativa de se pensar no seu desenvolvimento conforme as fases do capitalismo, ou seja, a contabilidade está ligada diretamente ao surgimento do sistema econômico sob o regime capitalista.

Riahi-Belkaoui apud Pinheiro e Nakagawa (2004) afirmam que *“a contabilidade tem sido ligada ao capitalismo por alguns historiadores da Economia sob o argumento de que o processo de escrituração contábil por meio das partidas dobradas tem sido vital ao desenvolvimento e evolução do capitalismo”*. Weber (2002, p.7) observa esta argumentação ao declarar:

A moderna organização racional das empresas capitalistas não teria sido possível sem dois outros fatores importantes em seu desenvolvimento: a separação dos negócios da moradia da família, fato que domina completamente a vida econômica e, estritamente ligada a isso, uma contabilidade racional. (Weber, 2002)

### **2.1.2 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE**

Segundo Fernando Pires (2017) em relação à contabilidade:

Ao falarmos em contabilidade, é necessário entender, que a mesma surgiu, através dos povos mais primitivos, mas tonou-se notória a partir do século XV na Itália, fato este já na época do Renascimento, onde surgiram grandes classes de ricos comerciantes, mercadores e banqueiros, que acabou propiciando a abertura ao desenvolvimento, das artes, da ciência e da tecnologia. (Fernando Pires, 2017)

E, no mesmo sentido, o autor aborda em relação ao profissional de contabilidade no início do seu desenvolvimento:

O profissional da contabilidade, naquela época era conhecido como, guarda livros, e tinha como função escriturar e manter em boa ordem, os livros das empresas comerciais. Vale ressaltar que nesta época este trabalho era basicamente mecanizado, o que exigia pouca especialização e quase nenhum conhecimento científico. (Fernando Pires, 2017)

De acordo com Adson Carvalho (2018, p.3), sobre os primeiros registros na área “o surgimento da contabilidade se confunde com a história da própria humanidade, uma vez que recentes trabalhos arqueológicos encontraram vestígios da utilização de sistemas contábeis na pré-história, durante o período Mesolítico (10.000 a 5.000 a.C.)”

Já em relação aos sistemas contábeis “é possível falar-se de arqueologia da Contabilidade, pois os vestígios encontrados de sistemas contábeis são produto do estudo científico de restos de culturas humanas derivadas de conhecimentos desenvolvidos em tempos pré-históricos”.

A contabilidade só passou a ter um desenvolvimento evidente nos meados do século XV, conhecida como fase pré-científica. Conforme pontua Adson Carvalho (2018) “nesta fase houve grande expansão do comércio e o surgimento das primeiras organizações empresariais, forçando assim o aperfeiçoamento do sistema contábil”.

Segundo Julio César Zanluca e Jonatan de Sousa Zanluca (Portal da Contabilidade, 2017) afirmam:

O período moderno foi a fase da pré-ciência. Devem ser citados três eventos importantes que ocorreram neste período: em 1453, os turcos tomam Constantinopla, o que fez com que grandes sábios bizantinos emigrassem, principalmente para Itália; em 1492, é descoberta a América e, em 1500, o Brasil, o que representava um enorme potencial de riquezas para alguns países europeus; em 1517, ocorreu a reforma religiosa; os protestantes, perseguidos na Europa, emigram para as Américas, onde se radicaram e iniciaram nova vida.

Segundo Julio César Zanluca e Jonatan de Sousa Zanluca (Portal da Contabilidade, 2017) pode-se pontuar então que:

A Contabilidade tornou-se uma necessidade para se estabelecer o controle das inúmeras riquezas que o Novo Mundo representava. A introdução da técnica contábil nos negócios privados foi uma contribuição de comerciantes italianos do séc. XIII. Os empréstimos a empresas comerciais e os investimentos em dinheiro determinaram o desenvolvimento de escritas especiais que refletissem os interesses dos credores e investidores e, ao mesmo tempo, fossem úteis aos comerciantes, em suas relações com os consumidores e os empregados. (Portal da Contabilidade, 2017).

O aparecimento da obra de Frei Luca Pacioli, contemporâneo de Leonardo da Vinci, que viveu na Toscana, no século XV, marca o início da fase moderna da Contabilidade.

Com a Revolução Industrial no século XVIII houve a necessidade de adequação da contabilidade às novas atividades demandadas como Gestão, Custos e Financeira e passa a ser considerada como uma ferramenta fundamental na tomada de decisões dentro da empresa.

No final do século XVIII, eclodiu a Revolução Industrial na Inglaterra. O surgimento das grandes indústrias tornou a contabilidade tradicional, que calculava o custo com base no gasto de aquisição das mercadorias que haviam sido vendidas, insuficiente. Surgiu a "contabilidade de custos", que passou a calcular o custo de cada produto vendido com base na estimativa do gasto de fabricação de cada produto vendido. (Eliseu Martins, 2003)

### **2.1.3 IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA PARA A PROFISSÃO CONTÁBIL**

Conforme observado no desenvolvimento da contabilidade juntamente com a evolução do capitalismo, pode-se observar o quanto a tecnologia impactou e demandou a adequação do profissional da área contábil ao modelo de prestação de serviços.

Meira Neto; Abdon (2003), destacam:

O profissional contábil está passando por um momento em que exige muita reflexão, pois com o avanço da tecnologia da informação aliada ao grande desenvolvimento das telecomunicações, muita coisa está mudando dentro das organizações, que lançam mão cada vez mais da tecnologia para auxiliar seus gestores nas tomadas de decisões e na elaboração de planos estratégicos. Dentro das organizações vem ocorrendo também na área contábil, onde alguns anos atrás as grandes empresas tinham enormes departamentos de contabilidade, para classificar, conciliar, datilografar ou digitar lançamentos, etc. e que hoje em dia já não se vê mais isto, pois todo este trabalho está "informatizado".

O mundo viveu nas últimas décadas a Revolução da Informática, a qual criou condições técnicas e econômicas para a implementação das mais avançadas soluções em nível de processamento de dados.

Nossa sociedade mundial, cada vez mais depende da tecnologia, necessita da qualidade do trabalho do ser humano, considerado por seu talento intelectual, para continuidade da caminhada com foco na melhoria dos negócios. É importante observar que estas mudanças trazidas pelo avanço tecnológico imprimem uma constante necessidade de atualização dos profissionais ligados à gestão das empresas, e muito especialmente os profissionais contábeis. (GIL 2000, p.13)

Segundo Reinaldo Luiz Lunelli (CFContábil, 2013):

Todo este avanço valoriza ainda mais o profissional contábil, que frente a estas mudanças, trata de se atualizar. A contabilidade tem hoje a missão de informar não somente dados fiscais, mas também aspectos econômicos e gerenciais aos quais a empresa está sujeita e tudo isto com a maior exatidão, clareza e velocidade possível.

#### 2.1.4 CONTABILIDADE DIGITAL

Conforme mencionam Lombardo e Duarte (2017, apud Charliene Bruna Holanda Andrade, pag. 2, 2020):

O mercado exige constantes mudanças em diversas áreas, inclusive no âmbito contábil; Com isso, surge a necessidade de aprimorar os processos de trabalho na área, por meio do uso adequado, atual e inteligente da tecnologia. Desse modo, a constante evolução digital acarretou para o ambiente contábil a carência de aperfeiçoamento e aplicação de novos modelos de negócios, denominados contabilidade on-line e contabilidade digital. Esses dois modelos se apresentam como elementos inovadores, propostos pela modernidade digital em que vivemos, e possuem características peculiares, as quais os tornam diferentes dos processos já utilizados.

A contabilidade digital, segundo Manes (2018), *“tem por finalidade contribuir com o profissional contábil, visto que traz diversas vantagens por meio de sistemas integrados, como: produtividade, eficiência, valor agregado e, diferenciais competitivos”*.

Ela chegou ao Brasil em 2015, modelo que já era bastante difundido na Europa e Oceania. Rapidamente, a contabilidade digital ganha espaço em todo o país e conquista defensores, os quais entendem que os contadores não devem competir por preços baixos e sim por valor agregado ao seu cliente, salientando o compromisso com a eficiência e a lucratividade do negócio de seus clientes” (DUARTE; LOMBARDO, 2017).

Segundo Charles Gularte (2021) *“a Contabilidade digital pode ser definida como o uso da tecnologia a favor dos serviços contábeis, de modo que contribua para a sua otimização e automação”*.

Ela tem como base a utilização da internet e de softwares online que contribuem para que os processos contábeis se tornem mais rápidos, dinâmicos e seguros. O uso de inteligência artificial e a análise de dados fornecem aos contadores mais precisão na hora de executarem os seus serviços, diminuindo (ou mesmo eliminando totalmente) as chances de erros. Uma vantagem para os clientes é o fato de ter menos guarda, envio e recebimento de documentos impressos, já que todos os processos são realizados digitalmente. Isso traz mais eficiência para a sua gestão e otimização de tempo. (Charles Gularte, 2021)

De acordo com Duarte e Lombardo (2017) a Contabilidade tradicional e a Contabilidade Digital possuem as seguintes diferenças conforme representada na Tabela 1:

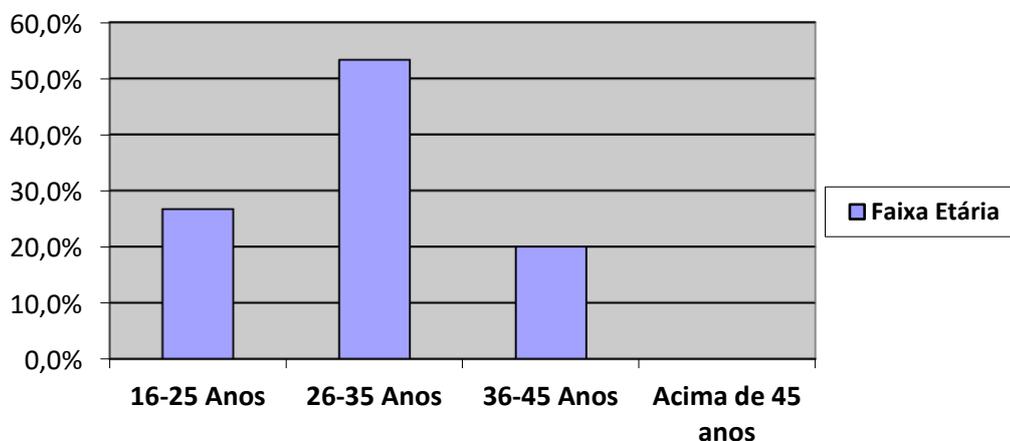
**Tabela 1 – Modelos de negócios para escritórios contábeis**

	<b>Contabilidade Digital</b>	<b>Contabilidade Tradicional</b>
Proposta de valor	Empresa mais eficiente e em conformidade legal.	Suas obrigações e reports sempre em dia.
Relação com o cliente	Proximidade consultiva, personalizada	Proximidade consultiva, multi channel / personalizada.
Coleta de informações	Integração de sistemas em tempo real	Importação de XMLs, maquete e digitação.
Atividades chave	Consultoria, conhecimento e conexão de sistemas.	Coleta de documentos, digitação, escrituração.
Cardápio de Serviços	Ampla	Ampla
Compromisso	Com o cliente	Com o cliente
Estratégia de mercado	Posicionamento por valor	Posicionamento por valor e/ou preço
Estratégia de expansão	Ativa baseado no valor	Reativa por indicação

Fonte: Duarte e Lombardo (2017)

### 3. ANÁLISE DOS DADOS

Foi utilizado um questionário como método de mensuração para uma melhor análise do trabalho. Foi 15 o total de profissionais alcançados, sendo todos da área Contábil.

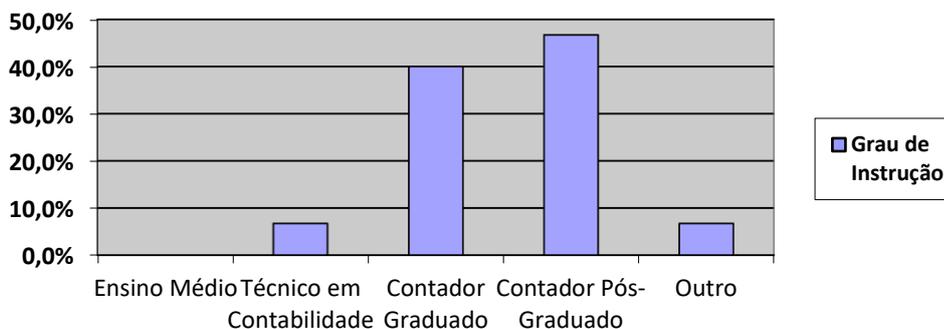


**Gráfico 1: Faixa etária dos participantes**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Conforme demonstrado no Gráfico 1, os profissionais responderam em qual faixa etária se encaixam, sendo assim 26,70% estão entre 16 a 25 anos, 53,3% estão entre 26 a 35 anos, 20% estão entre 36 a 45 anos e entre a amostra não há profissionais acima de 45 anos.

Na sequência, demonstra-se qual o grau de instrução dos respondentes.

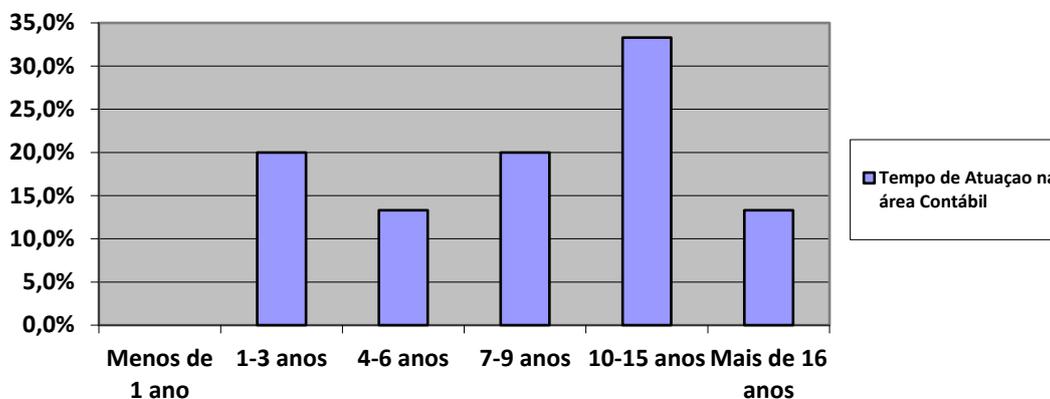


**Gráfico 2: Grau de Instrução dos participantes**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Segundo o Gráfico 2, nenhum participante possui apenas o Ensino Médio, 6,70% possui técnico em contabilidade, 40% é contador graduado, 46,70% é contador Pós-Graduado e 6,70% se encaixa na opção “outros” como Advogado Pós-Graduado.

No Gráfico 3 será abordado o tempo de atuação na área contábil pelos respondentes.



**Gráfico 3: Tempo de atuação na área contábil**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Cerca de 20% dos participantes trabalham de 1 a 3 anos, 13,3% de 4 a 6 anos, 20% de 7 a 9 anos, 33,3% de 10 a 15 anos e 13,3% trabalham há mais de 16 anos na área contábil.

Na sequência, demonstra-se o meio de trabalho dos respondentes.

De que maneira você trabalha?	Percentual
Empresa	13,30%
Home Office	26,70%
Em ambos	46,70%
Outros	13,30%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 2: Meios de trabalho**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Em relação ao modo de trabalho, conforme a tabela 2 pode-se observar que 13,30% dos participantes trabalham em empresas, 26,70% trabalham de maneira Home Office, 46,70% trabalham tanto em empresas quanto Home Office e 13,30% optaram pela opção “outros”.

Quando questionados a respeito do seu nível de conhecimento em Software de informática, as respostas foram as seguintes:

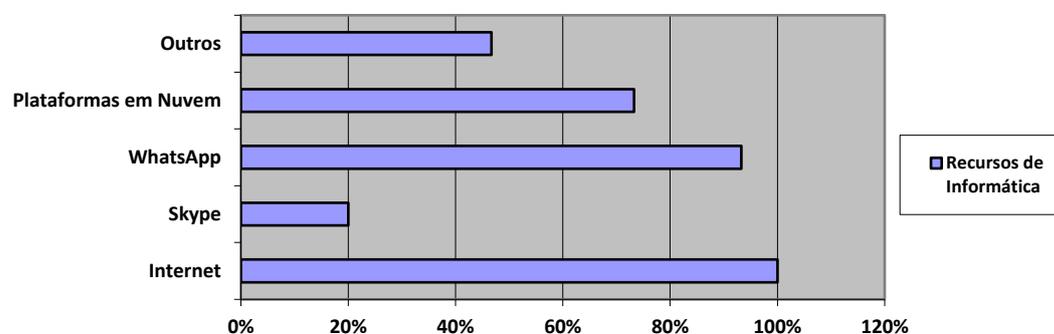
Qual o seu nível de conhecimento em Software de informática?	Percentual
Muito bom	20,00%
Bom	66,70%
Razoável	13,30%
Fraco	0,00%
Desconhecido	0,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Tabela 3: Nível de conhecimento em Software**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Conforme exposto na tabela 3, cerca de 20% dos respondentes consideram o seu conhecimento em Software de informática muito bom, 66,70% considera um bom conhecimento, 13,30% considera um nível razoável e nenhum participante se considera no nível fraco ou desconhecido.

Com relação a pergunta “Quais recursos de informática você costuma utilizar na sua rotina de trabalho?” as respostas foram as seguintes:

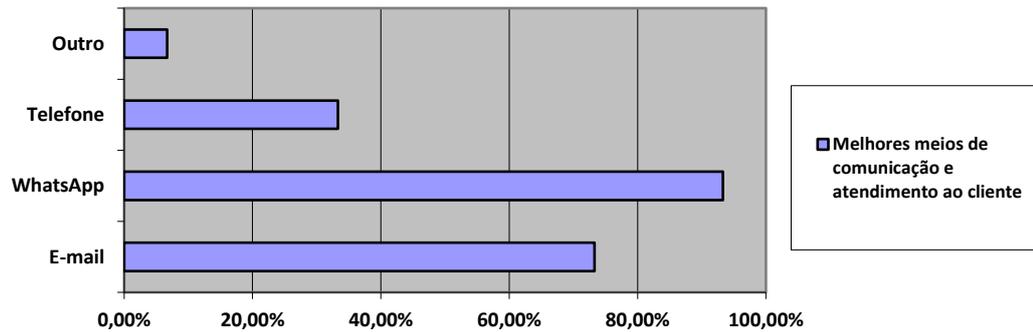


**Gráfico 4: Tempo de atuação na área contábil**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Conforme o Gráfico 4, cerca de 100% dos participantes utilizam a internet, 20% utilizam o Skype, 93,3% utilizam o WhatsApp, 73,3% usam a plataforma em nuvem e 46,7% utilizam outros recursos.

Os melhores meios de comunicação e atendimento com o cliente segundo os entrevistados são: WhatsApp com 93,3% dos votos, E-mail com 73,3%, 33,3% por telefone e 6,7% com outros meios sem ser os citados anteriormente.



**Gráfico 5: Meios de comunicação e atendimento ao cliente**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

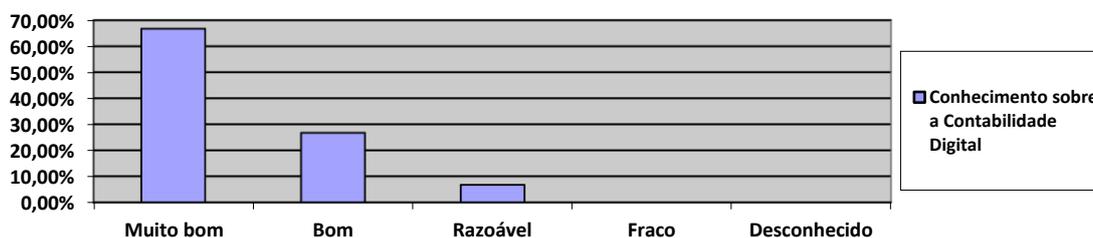
Em relação á questão a respeito do processo de escrituração na empresa dos participantes, foi obtida apenas 11 respostas. São elas:

<b>Como é realizado o processo de Escrituração Contábil na sua empresa?</b>
Automatizado com análises
Quase toda automatizada Desde a entrega da documentação até a conciliação
Com importação de dados.
Através de software integrado
Utilizamos o processo no sistema de nuvem
Os clientes enviam os documentos em pdf e extratos em ofx, as funcionárias importam no sistema e, se necessário, classificam os lançamentos que não foram bem identificados
Por meio de plataformas online de gestão financeira: nibo, contazul, zeropapaer, omie. Tudo sem papel.
Documentos recebidos em nuvem e escriturados em sistema contábil
Sistema automatizado
Integração via sistema e banco de dados
Alterdata

**Tabela 4: Processo de Escrituração**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

A respeito do nível de conhecimento sobre a Contabilidade Digital foi aplicado o seguinte gráfico:

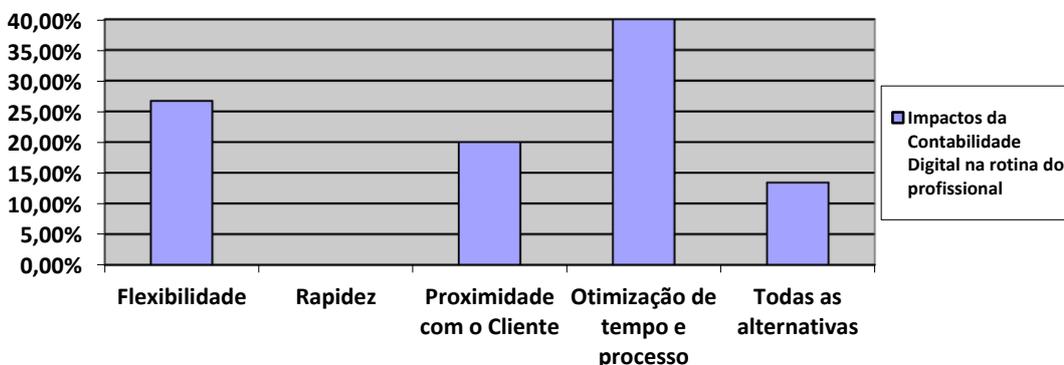


**Gráfico 6: Nível de conhecimento sobre a Contabilidade Digital**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Cerca de 66,70% dos participantes consideram que possui um nível de conhecimento muito bom a respeito da Contabilidade Digital, 26,70% possui um nível bom e 6,70% possui um nível intermediário. Nenhum dos participantes se considera com o nível de conhecimento fraco ou desconhecido a respeito do assunto.

E por fim a última questão foi a respeito do maior impacto que a contabilidade digital trouxe para a rotina de cada participante da pesquisa.



**Gráfico 5: Impactos da Contabilidade Digital na rotina contábil**

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Conforme o Gráfico 7 as respostas foram as seguintes: 26,7% flexibilidade, 20% proximidade com o cliente, 40% otimização de tempo e processos e 13,40% consideraram todas as opções.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar que a Contabilidade Digital tem tomado o seu lugar de maneira gradual entre os profissionais da área Contábil. Ela está possibilitando uma maior autonomia aos contadores que querem empreender e mais flexibilidade, otimização de tempo e processos, rapidez e proximidade com os clientes fazendo com que o profissional consiga conciliar o seu modo de trabalho de acordo com o seu objetivo. Além disso, ele também consegue ter maior tempo para se dedicar à estratégias da empresa, haja vista que o tempo para processos que antes eram mais demorados hoje não demandam tanto.

Em relação aos resultados da pesquisa foi possível analisar que não apenas os novos formandos da área estão ingressando no Digital, como também aqueles que estão no mercado há mais de 10 anos estão se adequando ao modo de trabalho mais tecnológico e moderno. Sendo assim, se vê indispensável um conhecimento no mínimo razoável dos Softwares utilizados nessa área, e, além disso, se faz necessário ter acesso aos programas e aplicativos que facilitam o contato com o cliente, tais como: WhatsApp, E-mail, Skype, etc.

Por fim, pode-se concluir que a rotina do profissional contábil sofreu alterações a partir das novas tecnologias aplicadas à área e houve a necessidade de adequação a fim de atender às novas tendências e exigências da época. A chamada Contabilidade da Era Digital realmente está fazendo com que os profissionais se modernizem para poder caminhar junto com as novas tendências no mercado.

#### 5. REFERÊNCIAS

BONIN, Evaldo. **CONSEQUÊNCIAS DA MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA NA AGRICULTURA FAMILIAR**. 2010. Número de folhas: 42. (Geografia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 9.295**, de 27 de maio de 1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1946, 125º da Independência e 58º da República.

Brasil Escola. **A evolução da contabilidade no Brasil. Brasil escola.** Disponível em: <https://monografias.brasescola.uol.com.br/administracao-financas/a-evolucao-contabilidade-no-brasil.htm>. Acesso em: 14 de abril de 2021.

CARVALHO, Adson F; GOMES, Valcimeire S. **A era digital e suas contribuições para a contabilidade: Evolução histórica dos processos contábeis.** Acesso em: 10 de maio de 2021.

CFContábil. **O Contador na era tecnológica.** CFContábil, 2013. Disponível em: <http://cfcontabil.com/cf/o-contador-na-era-tecnologica/>. Acesso em: 14 de abril de 2021.

CHARLES, Gulart. **Contabilidade Digital: O que é? Vantagens e como funciona.** Contabilizei, 2021. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/#:~:text=Contabilidade%20digital%20%C3%A9%20um%20escrit%C3%B3rio,seguran%C3%A7a%20para%20empresas%20e%20contadores..> Acesso em: 20 de abril de 2021.

COLIATH, Gleubert. **A contabilidade como ciência social e sua contribuição para o capitalismo.** ENIAC Pesquisa, Guarulhos (SP), p. 152-161, v. 3, n. 2, jul.-dez. 2014.

CRCMG. **História da Contabilidade.** CRCMG. Disponível em: <https://crcmg.org.br/conteudo/ver/id/17/historia-da-contabilidade>. Acesso em: 14 de abril de 2021.

**"História da Contabilidade"** em *Só Contabilidade*. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2007-2021. Consultado em 07/04/2021 às 12:39. Disponível na Internet em [http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/historia\\_contabilidade.php](http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/historia_contabilidade.php).

Jornal Contábil. **A contabilidade no mundo moderno: 1495 à 1840.** Jornal Contábil, 2017. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-mundo-moderno-1495-1840/>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

LOMBARDO, Marcelo; DUARTE, Roberto. **Contabilidade Online x Contabilidade Digital**: Entenda estes dois modelos de negócio com base científica, sem achismos ou monstros. Local de publicação: Omie.

LUNELLI, Reinaldo L. **A contabilidade e o avanço da tecnologia**. Portal de Contabilidade. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. Nona edição. São Paulo: Atlas, 2003. pp.19-20. Acesso em: 20 de abril de 2021.

OLIVEIRA, Diogo. **Como surgiu a contabilidade?**: Conheça essa importante história. Blog da Soften Sistemas, 2018. Disponível em: <https://blog.softensistemas.com.br/como-surgiu-a-contabilidade/>. Acesso em: 14 de abril de 2021.

Portal de Contabilidade. **História da Contabilidade**. Portal de Contabilidade, 2017. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>. Acesso em: 14 de abril de 2021.

REIS, Aline J.; SILVA, Selma L. **A história da contabilidade no Brasil**. SEPA, 2008.

Sou mais Contábeis. **Revolução Industrial e a Contabilidade**. Sou mais contábeis, 2015. Disponível em: <https://soumaiscont.wordpress.com/2015/04/14/revolucao-industrial-e-a-contabilidade/>. Acesso em: 20 de abril 2021.

SILVA, Daniel Neves. **"Capitalismo"; Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/capitalismo.htm>. Acesso em 12 de abril de 2021.

Wikibooks. **História da Contabilidade/A Contabilidade na Idade Moderna**. Wikibooks, 2018. Disponível em: [https://pt.wikibooks.org/wiki/Hist%C3%B3ria\\_da\\_Contabilidade/A\\_Contabilidade\\_na\\_Idade\\_Moderna](https://pt.wikibooks.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_Contabilidade/A_Contabilidade_na_Idade_Moderna). Acesso em: 20 de abril de 2021.